



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

COORDENAÇÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Ata da reunião do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Sociais do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional, realizada na Rua José de Patrocínio, setenta e um, Centro, Campos dos Goytacazes, aos quatorzedias do mês de Dezembro de dois mil e dezesseis, às treze horas.

Aos quatorze dias do mês de Dezembro de dois mil e dezesseis, às treze horas, na sala 201 do Bloco F, reuniram-se os Colegiados do Curso de Graduação em Ciências Sociais (Licenciatura e Bacharelado) (ESR/UFF Campos), sob a presidência da Professora Érica Tavares da Silva Rocha. Estiveram presentes os seguintes professores: Andréa Lúcia da Silva de Paiva, Rodrigo de Araújo Monteiro, Paulo Rodrigues Gajanigo, Maria Gabriela Scotto, Marcio Malta e Claudio Araújo de Souza e Silva. Justificaram ausência: Carlos Eugênio Soares Lemos, Simone Conceição Silva, Glaucia Mouzinho, Giselle Estácio, Gisele Almeida, Rita de Cássia Souza Paz e Jussara Freire. A reunião foi iniciada às treze horas quando a coordenadora Érica apresentou a pauta e proposta de alterações, que teve acordo dos presentes. Uma vez que os pontos sobre revisão do regulamento do TCC (Bacharelado e Licenciatura) e dos Estágios foram apontados para discussão em reuniões posteriores, a professora Gabriela Scotto reforçou a continuidade por parte das coordenações em continuar pesquisando sobre os regulamentos de TCC de outras instituições e comunicou ter feito observações quanto ao regulamento dos estágios e ficou de encaminhá-los às Coordenações. A professora Gabriela Scotto também sugeriu que a reunião sobre estágio a ser agendada deveria contar com a presença das professoras Raquel Brum, atual coordenadora dos estágios, e a professora Geovana Tabachi devido à experiência na antiga coordenação e na elaboração do regulamento. **II. INFORMES.** A professora Andréa Paiva comunicou o pedido de saída da professora Simone Silva da suplência, na área de Antropologia, no colegiado de curso. O motivo está no fato da professora vir atuando, constantemente, nas reuniões. A professora Simone, cuja ausência é justificada nessa reunião, também reitera o pedido de revisão da composição do colegiado de curso. A respeito dessa solicitação: a professora Érica Tavares comunicou que a composição do colegiado terá que ser refeita diante da eleição de nova chapa para coordenação do bacharelado que traz o professor Claudio Araújo como novo coordenador do Bacharelado e a professora Simone Silva como vice-coordenadora. A professora também reforça a necessidade de recomposição mediante o afastamento para o doutorado da professora Geovana Tabachi Silva. Sobre a questão do professor Claudio assumir a coordenação e permanecer como coordenador da monitoria foi decidido em plenária que esse assunto seria tratado em reunião departamental. **II. APROVAÇÃO DAS ATAS 09/11/16 e 22/11/2016.** As atas foram aprovadas pela plenária cujas observações e

retificações da professora Gabriela Scotto passam a constar nessa ata: 1- na ata do dia 09/11/2016, no item referente à revisão dos regulamentos de TCC, deve constar a retirada da frase “Não foi consenso: a produção de documentário”. No ponto referente ao processo de reconhecimento da licenciatura, fica registrado que as tarefas necessárias e responsabilidades devem se estender até a finalização do preenchimento dos formulários e realização da visita do MEC.

III- MONITORIA. Inicialmente discutiu-se sobre as bolsas de monitoria: o quantitativo e as normas para obtê-las, a distribuição das bolsas por áreas e o papel do monitor. O professor Claudio Araujo, como coordenador da monitoria, apresentou algumas problemáticas a respeito: 1- a necessidade das bolsas serem oferecidas sempre no primeiro período pelo quantitativo de alunos; 2- a necessidade de haver monitor na disciplina Oficina de Texto I após ajuste curricular de 2016-2 reforçando, assim, o pedido da professora Jacqueline Deolindo que ministra a disciplina; 3- A necessidade de haver monitor na disciplina de Prática Educativa I e não na disciplina Pesquisa e Prática de Ensino I (Estágio I) visto que, com o ajuste, a disciplina passou a ser oferecida do quinto período para o segundo apresentando, assim, um número representativo de alunos. Após as colocações as professoras Érica e Andréa ampliaram a discussão sobre as bolsas com base no edital de monitoria onde é permitido o trabalho do monitor para: a – produção de material de apoio (apostilas, páginas de internet, modelos para demonstrações, etc.); b- práticas pedagógicas inovadoras; c- atendimento extraclasse complementar à realização da disciplina; d – outros. A professora Gabriela Scotto destacou que na monitoria há duas bolsas: a anual e a permanente. A bolsa permanente é atribuída à disciplina que já dispõe de um tempo e, no caso do curso, foi atribuída a Antropologia I. Sendo assim, a plenária decidiu que: uma vez que a bolsa de monitoria da antropologia I já é permanente as demais bolsas anuais obtidas seguiriam a seguinte distribuição por área. A saber: Oficina de Texto I (1ª) – Sociologia (2ª) – Ciência Política (3ª) - Ensino (4ª) e Metodologia (5ª). Obtendo mais bolsas, a distribuição seguiria da seguinte forma: Antropologia II – Sociologia II – Ciência Política II – Ensino – Metodologia. Quanto ao uso de bolsas para Oficina de Texto II foi discutido não haver necessidade em termos representativos de alunos em comparação aos alunos do segundo período uma vez que a disciplina é oferecida no sexto período. A professora Andréa Paiva relatou a apresentação da monitoria em 2016 na Agenda Acadêmica cuja banca composta relatava, com base no regulamento da monitoria, não ser permitido que o monitor ministre aulas com ou ausência do professor. O professor Marcio Malta, antigo coordenador da monitoria, destacou que a tarefa do monitor é em sala de aula apontando não ser obrigatório o plantão. A professora Érica Tavares reforçou a leitura de alguns pontos do edital de monitoria. O professor Marcio Malta apontou que cabe ao monitor ministrar uma aula com a presença do professor. Sobre a questão de manter ou não o plantão, o professor Paulo Gajanigo sugere a necessidade de haver uma reunião com os professores que irão dispor de monitores visando deixar as orientações esclarecidas. A professora Gabriela Scotto chama atenção para otimização do tempo ocioso do monitor no extraclasse sugerindo haver conversa com o professor, revendo atividades, material das aulas, entre outras funções. O professor Claudio Araujo completou a professora exemplificando a experiência positiva na relação entre professor e monitor na área da metodologia.

IV. CALENDÁRIOS DE REUNIÕES DE COLEGIADO 2017. As professoras Andréa e Érica apresentaram a proposta das reuniões de colegiado permanecerem na primeira quarta-feira de cada mês havendo consulta em caso de feriado ou outros inconvenientes. **Nada mais havendo a tratar, encerraram-se os trabalhos e, para constar, eu, Andréa Lúcia da Silva de Paiva, assino juntamente com a Presidente. Campos dos Goytacazes, quatorze de Dezembro de dois mil e dezesseis.**